

**CURSO DE PEDAGOGIA**  
SEGUNDA GRADUAÇÃO

**Gildevan Marinho de Jesus**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR E DA LEITURA NO  
CONTEXTO SOCIAL E NA APRENDIZAGEM: RODA DE TEXTOS**

**CURSO DE PEDAGOGIA**

SEGUNDA GRADUAÇÃO

**Suzano**

**Gildevan Marinho de Jesus**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR E DA LEITURA NO  
CONTEXTO SOCIAL E NA APRENDIZAGEM: RODA DE TEXTOS**

Projeto de Intervenção da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Segunda Graduação em Pedagogia – Faculdade Única EaD, como requisito parcial e obrigatório para conclusão do curso.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

SEGUNDA GRADUAÇÃO

**2025**

**Suzano**

### **SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO .....	4
1.1. Apresentação .....	4
1.2. Situação Problema .....	5
1.3. Local da Intervenção .....	5
1.4. Sujeitos Envolvidos na Intervenção .....	5
2. OBJETIVOS .....	6
2.1. Geral .....	6
2.2. Específicos .....	6
3. JUSTIFICATIVA .....	7
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	8
5. PERCURSO METODOLÓGICO .....	9
6. RECURSOS .....	10
7. AVALIAÇÃO .....	11
8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....	12
9. RESULTADOS ESPERADOS .....	13
REFERÊNCIAS .....	14
ANEXOS .....	15

## **1. INTRODUÇÃO**

Escola sempre foi um lugar de interações e desenvolvimento. Afinal, essas características, assim conhecidas, fazem dela, também, um lugar de aprendizagem. Considerando essa perspectiva e buscando contribuir junto a um ensino de qualidade este trabalho foi elaborado para se entender um pouco mais sobre essa dualidade, ensino x aprendizagem, sob a visão da Leitura, especificamente a Roda de Leitura, procurando trazer conhecimentos e fortalecer conceitos importantes ao desenvolvimento do estudante. Neste aspecto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), enxergando a Leitura como atividade essencial em todas as fases da educação reforçando sua importância ao considerar as características de cada proposta levada ao estudante, traz:

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua. (BNCC, 2017, p. 42).

Dá a importância em iniciar a criança na literatura logo cedo. Neste ponto, Educação Infantil é um importante momento para essa prática na vida da criança. Assim, nada como uma Roda de Leitura para fazer valer essa oportunidade e experiência ao estudante.

### **1.1. Apresentação**

É através da Leitura que vem o interesse, a criatividade, a atenção e a percepção que leva a novos conhecimentos. O ato de se observar, de se escutar, algo que se desenvolve na escola desde a Educação Infantil, desperta no estudante

a valorização pelo novo. O estudante nem percebe, mas está em constante crescimento, o que pode ser visto como brincadeiras e atenção à leitura, traz para seu desenvolvimento algo que ficará marcado em sua trajetória escolar. E, desde cedo sabemos que essa prática, principalmente no começo dos estudos, somente alcançará sucesso se vista através da ludicidade e do prazer que o estudante tem pela interação com o meio, com outros colegas e com a busca por coisas novas, razões sempre presentes na Educação Infantil e no desenvolvimento aos anos seguintes de estudos até que se finalize a primeira parte do Ensino Fundamental.

### **1.2. Situação Problema**

Será proposto, através de uma dinâmica interativa, uma Roda de Conversa, onde os estudantes adotarão um livro infantil por um determinado período e; através da interação com o professor, responderão algumas questões que serão levantadas pelo mesmo, como cores, imagens, letras. O professor poderá realizar os questionamentos individualmente ou coletivamente, propondo aos estudantes, por exemplo, mesmo que se tenha livros diferentes, que localizem uma determinada cor, uma determinada letra ou ainda outros itens expressos no livro.

Já com a atividade adiantada, o professor proporá aos estudantes a leitura do livro e poderá perguntar a eles sobre o livro, se sabem sobre qual história se trata o livro. Em um segundo momento o professor proporá, dependendo do tempo que dispõe, a leitura de um ou dois livros por dia e lerá para a criança. Assim segue-se por alguns dias até que todos os livros de posse dos estudantes sejam lidos e entendidos por toda a Turma. Esta atividade além da interação com a obra literária, da iniciação à leitura suscitará ao estudante responsabilidade e cuidados com o material e isto será refletido em futuras ações com propostas de leitura.

### **1.3. Local da Intervenção**

A Atividade será realizada na Sala de Leitura da unidade escolar devido ser um local ideal e com um espaço próprio para leitura e acomodação do público envolvido.

### **1.4. Sujeitos Envolvidos na Intervenção**

Os participantes serão uma Turma do Grupo 5 (G5) da Educação Infantil da unidade escolar compreendendo estudantes de 5 anos de idade.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Geral**

Mostrar ao estudante a importância da Leitura no ambiente escolar. Assim, favorecer Habilidades importantes que estimulem o gosto por todo seu universo, considerando assim a Leitura e a Interpretação com fatores importantes à ampliação de conhecimentos que possam agregar saberes na escola e externamente à ela.

### **2.2. Específicos**

- ✓ Estimular o gosto e o interesse pela através de obras comuns à idade escolar e de textos jornalísticos referentes à comunidade local;
- ✓ Aumentar a oferta de materiais aos estudantes para que se crie, também, o hábito de leitura em ambientes diferentes aos da escola bem como de diferentes obras literárias.
- ✓ Envolver o estudante no desenvolvimento de ações através de textos infantis escolhidos por eles mesmo em um ambiente coletivo favorável ao cotidiano escolar.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O Projeto se faz necessário pelas características, tempo, possibilidades e propostas de Leitura para a Educação Infantil envolvendo os estudantes em um universo literário que os levem ao gosto pela leitura e pela curiosidade por novas histórias infantis em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e pela necessidade em se apresentar esse público aos livros e a histórias que os façam buscar por novas experiências e buscas por diferentes leituras.

#### **4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Além do conhecimento sobre a importância da leitura e da exploração do livro infantil, a revisão de cada obra mostrada aos estudantes serão de extrema relevância e mostrará o caminho a ser percorrido às realizações da proposta.

Assim, Como podemos ver em Antunes, 2003, a leitura deve ser uma prática constante aos estudos, onde se vê:

Enquanto o professor de português fica apenas analisando se o sujeito é determinado ou indeterminado, por exemplo, os alunos ficam privados de tomar consciência de que ou eles se determinam a assumir o destino de suas vidas ou acabam todos, na verdade, sujeitos inexistentes. (Antunes, 2003, p. 13).

Ainda, a Base Nacional Comum Curricular (2018) mostra o quanto a leitura na infância e na escola contribui para a formação do estudante. Sua grandiosidade está nas relações construídas e nas vivências que circundam a sociabilização e a imaginação do estudante.

Vários são os aspectos vivenciados quando se considera a leitura e sabemos que é na Educação Infantil que se expressam de forma conjunta. A leitura favorece consideravelmente a cognição e a socialização do estudante promovendo-a com maior interesse e curiosidade. Assim, vemos sua essencialidade na BNCC (2018) quando se assegura:

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. (BNCC, 2018, p. 42).

Desta maneira, projetos que incentivem a promovam a leitura tornam-se eficazes à formação global do estudante, pois, desde muito cedo enriquecem práticas de leitura e ampliam novas possibilidades de entender sua relação com outras formas de conhecimentos.



## **5. PERCURSO METODOLÓGICO**

O mesmo ocorrerá em três fases, a saber:

1. Roda de Conversa: neste momento serão feitas conversas com os estudantes sobre o Tema designado a ser vivenciado. Através de roda de conversa, ou de acordo com a realidade de espaço, os estudantes serão questionados e exporão verbalmente o conceito de Leitura sob suas visões onde, de acordo com a didática do professor, essa realização poderá ser realizada em palavras, em frases ou ainda em ilustrações. Será nesta fase que se explorará o Tema como um todo e todos os tópicos secundários que o envolve, prevalecendo os aspectos positivos e negativos que reforçam sua importância para a melhor qualidade de vida a tudo o que está relacionado e faz parte dessa temática. Será apresentado um vídeo e diálogos sobre o livro infantil e como o mesmo poderá ser explorado. Serão realizadas reflexões do espaço escolar, do espaço onde se mora e de que forma um livro pode ser utilizado em cada um desses espaços.

2. Amplitude de Visão: Todas as discussões vistas e elaboradas na escola tomarão agora um olhar mais amplo. Desta forma, sob orientação do professor, os estudantes conhecerão o acervo de livros da escola e poderão explorá-los manualmente. Ainda, farão uma análise das capas de alguns livros e em posse de um deles farão uma ilustração do desenho da capa para futura exposição no painel da escola sendo que esta servirá para como base para a finalização da proposta. Esta fase poderá se desenvolver por uma semana ou por mais alguns dias a depender do envolvimento dos estudantes. Nesta fase, serão confeccionadas ilustrações e produções temáticas a serem apresentadas junto à terceira fase. Serão trabalhos construídos exclusivamente pelos estudantes onde se mostrará a importância da leitura e do livro ao desenvolvimento da aprendizagem.

3. Exposição Final e Análise: Esta fase é a mais importante e onde serão expostas as ilustrações produzidas por cada estudante. Através de tudo o que foi construído, os estudantes apresentarão ao público escolar e a visitantes, em um espaço adequados, como se deu todo o processo de realização da proposta, desde os diálogos à Exposição Final. Um reconhecimento à escola e a tudo o que ali se pode aprender.

## **6. RECURSOS**

Espaço adequado com mobília e/ou materiais para atividades de leitura (colchonetes, tapete, puffs, cadeiras e mesas), violão, aparelho de áudio e vídeo e coleção de livros infantis (ao menos um livro por estudante).

## **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação será puramente processual onde o que se sobressairá será a participação e o envolvimento dos estudantes ao longo da proposta. Será observado o desenvolvimento do estudante por suas criações, expressões, empatia e cooperação percebidos.

## **8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

O início das atividades está previsto para o mês de junho de 2025. Em duas semanas serão utilizadas duas aulas de 50 minutos e nas demais semanas apenas uma aula de 50 minutos.

## **9. RESULTADOS ESPERADOS**

Desde que o Projeto foi pensado era certo que o mesmo traria muito trabalho a ser feito, mas em conversas preliminares com a gestão escolar e com a professora da turma pude perceber que receberia todo apoio necessário ao andamento do mesmo. Obtive retorno rápido sobre a aprovação e realização das atividades, logo já iniciei o processo de organização para que o Projeto saísse do papel e começasse a ganhar corpo.

Depois de algumas interações com a professora ficou definido que o mesmo ocorreria na própria sala de aula, pois ali já havia uma quantidade razoável de livros em uma prateleira no fundo da sala. Acompanhei de perto auxiliando nas atividades e em algumas dúvidas que apareciam à execução. Percebi a todo momento uma grande expectativa dos alunos com a proposta, alguns perguntavam quando começariam a ver os livros. Certamente obtive muito aprendizado que servirão de base para minha futura jornada docente, pois além da prática realizada pude perceber em algumas leituras e autores pesquisados o quanto a leitura é importante para a Educação Infantil, para a escola e para a sociedade não sendo algo a ser considerado apenas neste momento, mas uma questão a ser tratada continuamente por todos. Logicamente, investir agora neste tipo de atividade trará significativa contribuição a momentos ao longo da escolar do estudante. No decorrer da proposta pude ver o quanto os estudantes se mostraram entusiasmados com os livros e com as histórias. Em alguns momentos alguns livros e seu tema foi ilustrado através da música com canto e violão os quais sempre procuro levar aos estudantes.

Assim, o resultado foi muito satisfatório a todos. Público-alvo e demais profissionais da escola certamente foram alcançados e aproveitaram cada momento, tenho certeza que muitos pontos ali tratados serão levados para o cotidiano de cada um. O trabalho trouxe conscientização sobre a leitura e o cuidado com os livros, contribuiu ainda com conceitos importantes relacionados a cada história vivenciada despertando a vontade pela leitura deixando um gostinho em repetir a atividade novamente.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vanda T. **O leitor competente à luz da teoria da literatura. Revista Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 124, v. 5/6, p.23-34, jan./mar. 1996.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FERREIRA. Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio : o dicionário da língua portuguesa**. 8 ed. – Curitiba : Positivo, 2010.

10.

## ANEXOS

Estudantes em atividade.

